

Innova apresenta nova planta de etilbenzeno

Primeiro grande projeto desde a inauguração da Innova torna-se realidade.

A nova planta de etilbenzeno (EB) da Innova começou a operar no dia 26 de setembro, depois de dois anos de muito trabalho e planejamento. “É o nosso primeiro grande projeto desde a inauguração da empresa”, destaca o diretor superintendente, Flávio Barbosa.

Para a concretização desta nova estrutura, foram investidos cerca de US\$ 100 milhões, usando recursos gerados pelo próprio negócio. A unidade é uma das mais modernas do mundo, não só em termos tecnológicos, mas também ambientais e ocupacionais. “Buscamos um altíssimo padrão de respeito ao meio ambiente e à saúde dos nossos colaboradores. Não há nenhuma planta similar no Brasil operando com benzeno”. De acordo com o superintendente, o local trará ainda mais confiabilidade para os clientes da Innova, atendendo com êxito todas as demandas do mercado.

A antiga unidade será desativada, embora sempre tenha funcionado muito bem. “A nova planta nos possibilitará um equilíbrio maior entre a produção de estireno e etilbenzeno. Agora estamos prontos para crescer cada vez mais”, avalia Barbosa, lembrando que a Innova é líder no mercado brasileiro de estirênicos, também exportando para inúmeros destinos, como África do Sul, América Central e América do Norte.

O etilbenzeno

O EB é a principal matéria-prima para a produção de estireno (SM) e, por consequência, de poliestireno (PS). Um dos grandes diferenciais da nova planta da Innova é a sua integração física e energética com a de SM, otimizando recursos e aumentando a eficiência do processo.

Ficha técnica da nova planta de EB

Investimento de **US\$ 100 milhões**

Capacidade de produção: **270 mil toneladas/ano**

Com poucas modificações, poderá passar para **540 mil toneladas/ano**

Empreendimento incluiu a ampliação da área de tancagem, com a montagem de **cinco novos tanques de armazenamento.**

Conheça a Innova

Controlada pela Petrobras Energía, da Argentina, a Innova fica no Pólo Petroquímico de Triunfo (RS). Iniciou suas atividades em janeiro de 2000 e é líder no mercado brasileiro de estirênicos. Além da nova planta de etilbenzeno, apresenta uma destinada à produção de estireno (SM), com capacidade de 250 mil toneladas, e outra para poliestireno (PS), constituída de duas linhas independentes para fabricar 50 mil toneladas de poliestireno cristal e 70 mil toneladas de poliestireno alto impacto ao ano. Trata-se da primeira e única companhia brasileira a integrar, em um mesmo local, a produção de EB, SM e PS.

Principais produtos da Innova e suas aplicações

Etilbenzeno - O etilbenzeno é o início da cadeia petroquímica da Innova. Seu principal uso é na produção do monômero estireno. Além disso, pode ser utilizado nas indústrias química, petroquímica e farmacêutica, em diferentes aplicações como solvente na fabricação de tintas e vernizes e como precursor de diversos outros produtos.

Estireno - O monômero de estireno é um líquido incolor de odor característico utilizado na produção de ABS, borrachas, resinas acrílicas e poliéster, poliestireno expandido, poliestireno cristal e alto impacto e muitos outros produtos.

Poliestireno cristal (GPPS) - Poliestireno cristal ou "General Purpose" (GPPS) é obtido através da polimerização do monômero de estireno, produzido pela própria Innova. Trata-se de um polímero transparente, rígido, de boa estabilidade dimensional, atóxico e de fácil coloração e processamento. O GPPS é utilizado para caixas de CD, peças de refrigeradores, embalagens transparentes, espumadas e utilidades domésticas, entre outros.

Poliestireno alto impacto (HIPS) - Cada grade de poliestireno de alto impacto (HIPS) produzido na unidade da Innova resulta da prévia identificação de uma demanda específica de mercado e aplicação. O HIPS é amplamente utilizado para embalagens descartáveis, peças de refrigeradores, eletroeletrônicos, brinquedos, acessórios para móveis, saltos para calçados, entre outros.